— O Dia - 10-8-84

Sul-africanos ajudam Moçambique na defesa de Cabora-Bassa

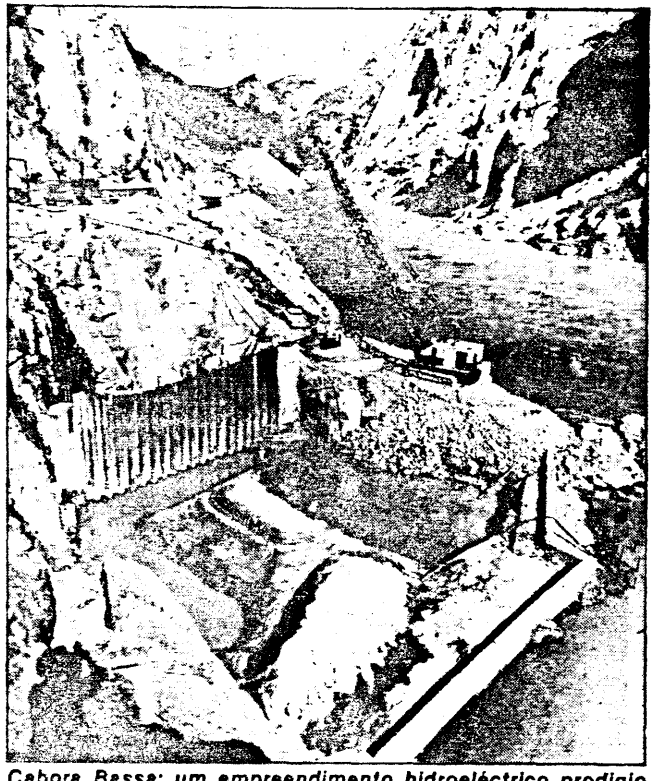
A África do Sul está a enviar munições e alimentos para Moçambique, através do Zimbabwé, para garantir a defesa da barragem de Cabora Bassa, afirma o jornal sul-africano «The Star».

«Os sul-africanos estão a ajudar o governo moçambicano a limpar a área da província setentrional de Tete, onde é sentida a acção de sabotagem dos rebeldes da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo) contra o projecto hidroeléctrico de Cabora Bassa,» afirma «The Star», citando fontes europeias não especificadas. O jornal afirma que a colaboração sul-africana representa mais uma importante mudança da política sul-africana no que se refere a Moçambique.

É também a primeira vez, acrescenta o diário, que se conhece uma acção de colaboração da África do Sul com o Zimbabwé.

A notícia refere ainda que estão baseados em Cabora Bassa helicópteros sul-africanos que abastecem as forças moçambicanas governamentais, em acção na floresta.

Um dirigente guerrilheiro é citado como tendo afirmado que os seus homens já viram os helicópteros.



Cabora Bassa: um empreendimento hidroeléctrico prodigioso erguido pelos portugueses e cujo pleno funcionamento é constantemente impedido pelos resistentes

Comboios de camiões sul-africanos com abastecimentos, diz «The Star», são levados até à fronteira sul do Zimbabwé, onde os motoristas são substituídos por nacionais deste país, que conduzem os veículos até à fronteira leste e os entregam a Moçambique.

A ajuda militar sul-africana a Moçambique tem constituído tema de debate a nível interno.

Os partidos da oposição sul-africana receiam que a paz de Incomati e os esforços de revivificar Cabora Bassa se traduzam na entrada de soldados sul-africanas em combates em Moçambique, para proteger os cabos de alta tensão.

As relações entre Maputo e Pretória sofreram um volte-face quando o presidente Samora Machel e o primeiro-ministro Pieter Botha apertaram as mãos em Incomati, na fronteira comum, e assinaram um tratado de não-agressão. Desde aí, as relações bilaterais não cessaram de aumentar.

Um dos pontos importantes dessas relações dizem directamente respeito a Portugal, já que a antiga potência colonial é responsável pela construção de Cabora Bassa e é co-proprietária da barragem, com Moçambique.

A África do Sul é o virtual cliente para a energia produzida neste projecto hidroeléctrico no norte da antiga colónia portuguesa.

Os três países assinaram um acordo relativo ao futuro de Cabora Bassa.